

ATIVIDADES DE MONITORIA DO CURSO DE ENFERMAGEM E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Marina Rodrigues Carvalho¹; Orientador: Andreivna Kharenine Serbim².

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – marina-mrc@hotmail.com; ²UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – kharenine@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde, entendem-se como pessoa idosa indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos¹. Desta maneira é necessária a percepção de que o país está envelhecendo de tal forma que se estima que nos próximos 40 anos tal público irá triplicar atingindo faixas etárias cada vez mais avançadas².

Este franco crescimento da população idosa no Brasil deve-se principalmente às melhores condições materiais de sobrevivência, aos avanços das práticas de saúde, dos métodos de diagnóstico e tratamento e ao acesso à informação e meios de comunicação³. Sendo assim é importante que o envelhecer não seja entendido como algo pronto e determinado, ou mesmo estagnado nas mudanças fisiológicas do indivíduo, sendo este um processo construído através das relações sociais, de forma que está ligado à maneira como essas pessoas se reconhecem e são reconhecidas pela comunidade⁴.

Faz-se necessário então perceber que estas pessoas passam a se estabelecer na sociedade atual de uma maneira inovadora e ativa necessitando, desta forma, de uma assistência em saúde de qualidade que permita enxergar esta parte da população de forma holística e coerente frente ao contexto em que se inserem.

Vale acrescentar que ao se tratar de saúde em todos os seus níveis de complexidade, desde a atenção básica ao atendimento hospitalar, dá-se destaque a atuação do enfermeiro, tendo em vista a sua proximidade na assistência aos idosos e no meio em que estes se inserem. Além disso, tal profissão apresenta-se como vital por estar envolvida nos âmbitos de gerência e em grande parte das etapas da assistência.

De uma forma geral, a graduação em enfermagem tem por finalidade a formação de profissionais generalistas capazes de atender com eficácia, mediante um embasamento científico e humanizado, as necessidades de saúde da população. Desta maneira, estes profissionais devem ser capazes de avaliar, identificar e implementar as necessidades e cuidados de pessoas saudáveis ou doentes, das famílias e comunidade como um todo⁵.

Diante disso, a monitoria enquadra-se como uma ação institucional com fins para uma formação acadêmica completa e dinâmica para o discente e para aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação. Tal ação fortalece o vínculo que envolve professores e discentes, os quais se encontram nas condições de orientadores e monitores, respectivamente. Sendo assim, as atividades de monitoria objetivam para o aluno monitor o desenvolvimento do exercício de planejar, implementar e avaliar as práticas de ensino mediante a supervisão do professor orientador, criando assim para este discente condições de aprofundar seus conhecimentos na disciplina/área.

Entende-se então, no que toca a formação de futuros enfermeiros capazes de prestar um atendimento de qualidade à pessoa com mais de 60 anos, a experiência de monitoria como um instrumento que contribui para avanços do ensino de graduação nesta área, tendo em vista que a mesma inclui como meta principal à interação docente-aluno em cooperação mútua para aprimoramento da didática prática e teórica, favorecendo dessa forma o levantamento de questões que sem tal modalidade de ensino talvez passassem despercebidas⁶.

Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo principal descrever as atividades desempenhadas por uma monitora da disciplina de INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DO IDOSO ministrada no curso de Enfermagem da UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL) - *Campus Arapiraca* no período entre os meses de março a julho de 2017. Além disso, objetiva-se também analisar as contribuições provenientes de tal atividade (monitoria) na formação da monitora, discentes e para a saúde e qualidade de vida da população idosa.

METODOLOGIA

Estudo de abordagem descritiva na forma de um relato de experiência sobre a atuação de uma monitora da disciplina de INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO SAÚDE-

DOENÇA DO IDOSO ministrada no curso de Enfermagem da UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS- *Campus Arapiraca* no período entre os meses de março a julho de 2017.

A presente disciplina refere-se a um estudo teórico-prático da intervenção e gerenciamento de enfermagem no processo saúde doença da pessoa idosa. Esta conta com carga horária de 120 horas, das quais 84 horas são destinadas para embasamento teórico e 36 horas para a prática.

Tendo em vista o perfil epidemiológico da região, no sentido de nortear o estudo dos agravos mais incidentes envolvendo o grupo assistido, foram escolhidos como campos de prática da matéria uma instituição de longa permanência com idosos dependentes e institucionalizados e uma associação para idosos que promove atividades culturais, religiosas e acadêmicas, abrangendo desta forma grande parte das condições de vida a que o idoso da atualidade está sujeito.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O programa de monitoria do curso de ENFERMAGEM da UFAL - *Campus Arapiraca* requer dedicação de 12 horas semanais, no qual o emprego destas horas foi distribuído durante quatro meses entre a participação em sala de aula com apresentação de conteúdo teórico e discussão com docentes e discentes, auxílio no desenvolvimento das práticas em campo, além do suporte individual aos alunos matriculados na disciplina.

Sendo assim, dentro deste programa foi possível a elaboração de uma discussão coordenada pela monitora e mediada por uma das docentes da disciplina com tema: Sexualidade e Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) na pessoa idosa, onde o conteúdo em questão compõe o objeto de estudo e pesquisa da acadêmica citada, estando ambos incluídos em seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Nesta aula foi discutida a perspectiva histórica da epidemia do HIV/AIDS: características da incidência desta doença no passado e a dificuldade na construção de um novo olhar frente a necessidade de realização de um atendimento holístico para os novos grupos acometidos, dos quais se incluem os idosos. Foi edificada também uma associação entre idoso e AIDS de maneira a justificar tal relação, sendo ainda neste momento enumeradas os fatores que contribuem para disseminação de tal doença em pessoas com mais de 60 anos. Por fim, foi debatida a questão da sexualidade e a necessidade de percepção do profissional de saúde, em especial o enfermeiro, no

que toca a uma abordagem que priorize também os aspectos de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

A saber, as sextas-feiras, durante o período supramencionado foi oferecido auxílio às docentes em todas as atividades realizadas na Associação dos Aposentados, Pensionistas e Idosos de Arapiraca (AAPIAR), então como um dos campos de prática da disciplina.

Vale acrescentar que a AAPIAR tem como objetivo principal promover a defesa dos direitos da pessoa idosa, a inclusão social, na qual se inclui o fortalecimento dos vínculos afetivos e familiares, além do desenvolvimento da autonomia, autoestima e dignidade. Dentre as práticas corriqueiras desta instituição estão os grupos, os quais incluem atividades lúdicas voltadas para dança e música. Destacando-se também o desenvolvimento de jogos, hidroginástica, cursos profissionalizantes e escola normal e de informática.

Para as atividades práticas da disciplina, foi planejado que os alunos realizariam consultas de enfermagem e atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças. Desta forma, no primeiro momento, entre as atividades enquanto monitora, destacou-se a interação, em diversos momentos, com a diretoria da instituição para ajuste de cronograma e atividades. Tal incumbência proporcionou a monitora em questão o papel de vínculo entre o serviço e a coordenação da disciplina, trabalhando nesta, por meio da confiança ofertada e dos desafios advindos da imprevisibilidade, competências como autonomia e criatividade no que diz respeito à resolução de problemas.

Também entre as atividades cumpridas nesse estabelecimento destacou-se a preparação do ambiente de atendimento, sob a supervisão das docentes: suporte aos alunos na execução de procedimentos técnicos: como a realização do Hemoglicoteste (HGT), verificação de níveis pressóricos e etapas específicas do exame físico, das quais os alunos apresentaram dificuldades e que a monitora auxiliou esclarecendo as dúvidas.

A monitora assistiu aos alunos ainda com a elaboração de diagnósticos de enfermagem, reflexão sobre possíveis intervenções, além de auxiliar na aplicação prática e importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para o paciente idoso. A monitora participou também das discussões contribuindo com sua vivência em relação ao público em questão (idosos) proveniente de projetos de extensão e pesquisa.

Por fim, no que toca a prática, devido a grande demanda, foram realizados pela monitora os atendimentos aos idosos que ultrapassavam a capacidade de atendimento dos alunos, além de ser ofertado apoio aos discentes no que diz respeito ao redigir evoluções de enfermagem específicas para a pessoa idosa, bem como identificar a necessidade e elaborar encaminhamentos para serviços de referência.

Durante as práticas da disciplina foram realizados cerca de 50 atendimentos, os quais tiveram um impacto de atividades extra-muro dentro deste serviço de lazer e convivência, de forma a promover uma série de benefícios para os idosos dos quais se incluem: o incentivo ao auto cuidado e o fortalecimento do vínculo com a rede de saúde municipal, bem como um direcionamento dentro da mesma mediante os encaminhamentos elaborados de acordo com as necessidades individuais destas pessoas.

No que diz respeito à monitoria, ficou claro que a presença de uma figura de apoio durante os atendimentos despertou o sentimento de conforto e segurança para os acadêmicos e para os pacientes assistidos, isso porque, em comparativo aos docentes, o monitor representa uma presença mais próxima e menos intimidante para estes alunos, possibilitando o estreitamento das relações e contribuindo para a produção de novos conhecimentos e reflexões.

CONCLUSÃO

A monitoria atingiu seu objetivo no que se refere ao ganho pessoal do presente monitor no sentido de aprimoramento do conteúdo teórico, no melhor desempenho no que diz respeito ao contato com alunos, professores, idosos e com profissionais das demais instituições.

Também foi constatado que a assistência aos alunos monitorados sob a forma de explicações passo a passo de procedimentos e conteúdos permitiram ao monitor uma análise crítica dos procedimentos e melhor fixação dos mesmos. A atividade de monitoria possibilitou à aluna monitora uma complementação em sua formação acadêmica que permita uma melhor qualificação profissional.

Da mesma forma o contato mais próximo aos docentes e profissionais estabeleceu-se como um reflexo para atuação futura no campo de trabalho de maneira a desenvolver habilidades criativas e de conduta mais madura frente a idosos e discentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO. Brasília: [s.n.], 2010.
2. CHAIMOWICZ F. Saúde do Idoso. 2. ed. Belo Horizonte: NESCON UFMG, 2013.
3. TOLDRÁ RC; CORDONE RG; ARRUDA BA; SOUTO ACF. Promoção da saúde e da qualidade de vida com idosos por meio de práticas corporais. São Paulo: Rev. O Mundo da Saúde, 2014.
4. HEIN MA; ARAGAKI SS. Saúde e envelhecimento: um estudo de dissertações de mestrado brasileiras (2000-2009). Rio de Janeiro: Rev. Ciência & Saúde Coletiva, 2012. p. 2141-2150.
5. ORTEGA MCB; CECAGNO D; LLOR AMS; SIQUEIRA HCH; MONTESINOS MJL; SOLER LM. Formação acadêmica do profissional de enfermagem e sua adequação às atividades de trabalho. São Paulo: Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2015
6. LINS LF; FERREIRA LMC; FERRAZ LV; CARVALHO SSG. A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR. Recife: [s.n.], 2009.